



Hoje a participação popular na discussão das leis orçamentárias e a existência do Conselho Municipal e do Congresso do Orçamento Participativo são garantidas por lei municipal, aprovada por unanimidade pela Câmara de Vereadores no início de maio. Movimentos como o OP Mirim, da Melhor Idade, das Mulheres e da Juventude tomam forma, cada um contribuindo, a sua

maneira, para a geração de uma sociedade mais justa, cumpridora de seus deveres e com direitos respeitados.

Da reflexão sobre as dificuldades encontradas no modelo anterior, surgiu o aperfeiçoamento da metodologia, através da qual as demandas puderam ser amplamente discutidas com secretários municipais, conselhos municipais e Piracicaba 2010, entre



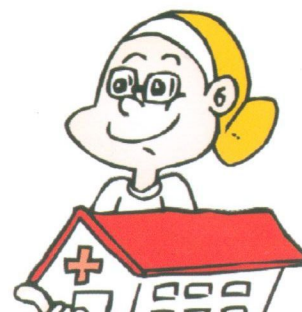
outros organismos estratégicos, ampliando os horizontes da população para além das fronteiras do bairro, envolvendo-a na discussão de grandes temas, com o objetivo de tornar Piracicaba uma cidade cada vez melhor para se viver.

Por fim, num modelo de orçamento que tem características próprias, que incentiva a participação popular em todas as suas fases, as decisões culminam no 2º Congresso do Orçamento Participativo, no qual prioridades de todas as regiões são defendidas por suas comunidades, hierarquizadas por uma ordem estabelecida através do consenso, que se faz através da solidariedade e do exercício da cidadania.

Com base na experiência acumulada, a expectativa dos delegados, conselheiros e dos organizadores do OP é que para as próximas edições haja, ainda mais, o envolvimento da população, que reencontrou seu direito de opinar, participar e decidir o destino da cidade.



Participando e decidindo



Orçamento participativo

Casa da Cidadania / Sede OP

à Rua XV de Novembro, 1.224
Centro - CEP: 13416-750
Fones: (19) 3432.5908 / 3432.5841



CENTRO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL



Quantidade 10.000 - Custo Unitário - R\$ 0,34

Arte: Centro de Comunicação Social - Fotos: Justino Lucente 20.205 - Ilustrações: Cristiano Paulo Nardón

Orçamento participativo

2002 / 2003



Participando e decidindo o destino da cidade

O Orçamento Participativo, 2002-2003, já foi lançado com novidades. A primeira delas foi a criação, no início do ano, da Casa da Cidadania, à Rua XV de Novembro, 1.224, nova sede do OP, um local amplo, com espaço destinado às reuniões do Conselho e aos cursos de capacitação.

O lançamento do OP 2002-2003 se deu no início de abril, no I Congresso das Organizações Comunitárias, que aconteceu no Salão Verde da Unimep Taquaral, com a participação de cerca de 130 pessoas, entre

Lideranças de Centros Comunitários, Associações de Moradores, Comissões de Bairros de todas as regiões da cidade. Neste encontro, movimentos populares puderam trocar experiências, refletir sobre a sua trajetória e discutir canais de maior participação junto ao governo, formulando uma carta de intenções.

O resultado desta reflexão veio na forma de maior participação popular nas plenárias, nas quais a presença do público dobrou em relação ao ano passado, assim como o número de delegados, representantes eleitos pela vontade popular que se dispõem a doar parte de seu tempo pessoal na busca por

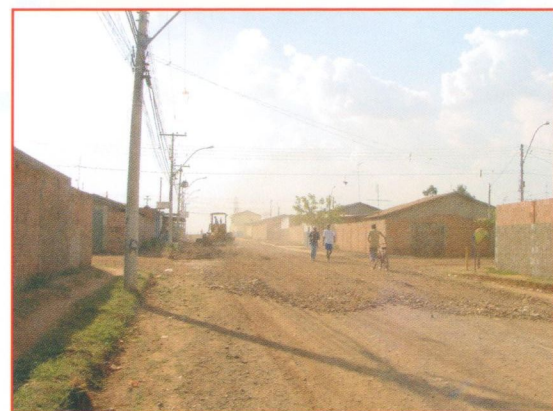
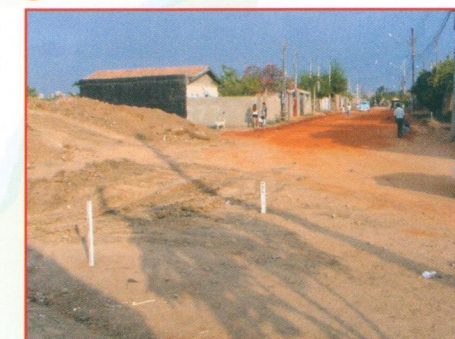
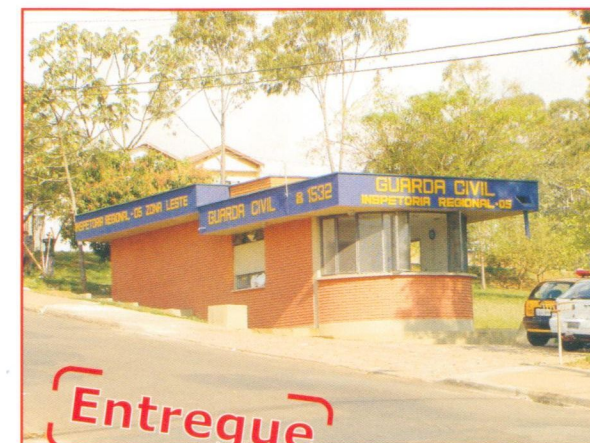
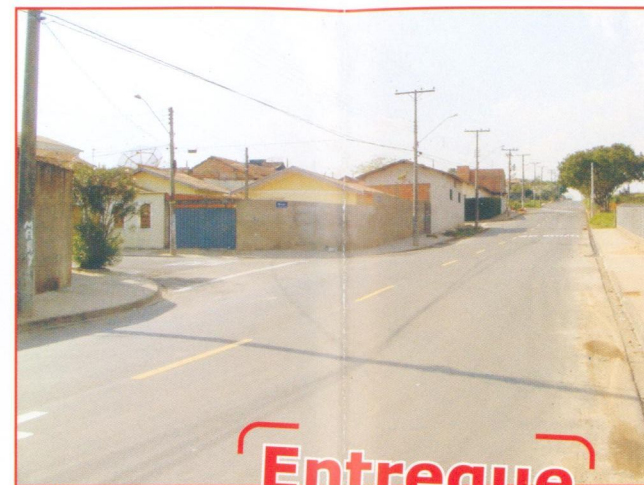
melhorias que virão em benefício de toda a sociedade.

Também houve a maturidade dos conselheiros, os alicerces do OP. Eles trabalharam arduamente para que as idéias não ficassem no papel, para mobilizar suas comunidades e comprovar que a participação popular pode resultar em ações concretas de governo e que esta é uma das maneiras de se fazer a democracia e exercer a cidadania ativa.

Eles conheceram a sistemática da máquina administrativa e reconheceram que o tempo que o cidadão espera para ter o seu pedido atendido, não é o mesmo tempo para licitar, contratar e executar as obras contempladas através da discussão popular. Aprenderam a fiscalizar e exigir qualidade de serviços, conheceram a cidade e suas necessidades, foram disseminadores do ideal de cidadania, onde se abre mão das necessidades pessoais em benefício das comunidades mais carentes. Foram a confirmação de que com idéias e empenho se faz, se realiza.



Confira algumas das obras que a população escolheu e que já estão sendo feitas:



Região Norte:

- Construção de galeria pluvial na rua Ari Barroso (Fehidro/OP) **Entregue**
- ¼ asfalto Mário Dedini.

Região Sul:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental (Água Branca).
- Construção do equipamento no Educando pelo Esporte (Paulicéia).
- Asfalto no Jardim dos Ipês (Jardim Califórnia).
- Asfalto no Jardim Oriente (Água Branca).
- Compra de quatro viaturas da Guarda Civil. **Entregue**

Região Leste:

- Construção de galeria pluvial (Independência/Santa Cecília).
- Reforma da Inspetoria Regional Leste Noiva da Colina.

Região Oeste:

- Asfalto no Jardim Vitória (São Jorge).
- Coleta de esgoto (Jardim Jupia). **Entregue**

Região Centro:

- Obras de contenção de enchentes na rua Bernardino de Campos (Cidade Alta).
- Interceptor de esgotos (margem esquerda do Rio Piracicaba).
- Compra de duas viaturas da Guarda Civil. **Entregue**

Região Rural:

- Obra de canalização de esgoto em Santa Olímpia. **Entregue**
- Projeto Cultura nos Bairros.
- Construção e reparos de pontes rurais.
- Estação de tratamento de Esgoto em Santana. **Entregue**
- Incentivo à Cooperativa de produção de vinho em Santana.

Projetos da Cidade:

- Programa Primeiro Emprego. **Lançado**
- Abastecimento de água (reformas em pontos diversos).



Entregue

Entregue

Entregue

Entregue

Entregue

Entregue

Entregue

Lançado